

FOLHA DE S.PAULO



Painei (/colunas/painei/)

painei@grupofolha.com.br (<mailto:painei@grupofolha.com.br>)



Ives Gandra diz que atuação do STF pode fazer Forças Armadas intervirem no país

Jurista afirma que Supremo tem interferido em competências do Executivo e que 'poder moderador' está previsto na Constituição

18.mai.2020 às 23h15

Atualizado: 19.mai.2020 às 12h30

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/05/19/>)

Moderador O jurista Ives Gandra Martins, 85, diz acreditar que as ações de ministros do STF fora da zona de competência do tribunal, segundo sua interpretação, têm gerado instabilidade que pode desembocar em uma intervenção pontual das Forças Armadas para resolver a disputa entre os Poderes.

Segundo ele, esse mecanismo está previsto no artigo 142 da Constituição. "Pela Constituição, se houver conflito entre os Poderes e um deles recorrer às Forças Armadas, quem repõe a lei e a ordem são elas", diz Gandra ao Painei.

Procuradores e advogados estão rebatendo o jurista nas redes sociais, enquanto apoiadores de Bolsonaro usam trecho de um vídeo em que Gandra apresenta o argumento para pedir um golpe militar.

Gandra define essa capacidade de ação das Forças Armadas como um "poder moderador" colocado pela Constituição.

Ele também diz que funciona como uma "force de frappe", tal como definido no francês: uma força de dissuasão, para que os Poderes se resolvam para que as

Forças Armadas não precisam fazê-lo.



O jurista Ives Gandra Martins recebe colar Ibrahim de Almeida Nobre em 2017 - Marcus Leoni - 17.jul.2017/Folhapress

Alerta Mesmo tendo seu vídeo usado para dar voz ao pedido por golpes, o que ele chama de "extrapolações de seu discurso", ele defende o argumento e afirma, no entanto, que a interferência seria pontual e destinada a resolver um impasse entre Poderes, e não se trata de uma ruptura institucional, mas de uma "reposição da ordem".

Ele diz que o caráter dessa ação localizada não está detalhado na Constituição e, portanto, não se sabe exatamente como funcionaria na prática.

Cada um na sua Gandra critica as decisões do ministro Alexandre de Moraes de barrar a nomeação de Alexandre Ramagem para a direção-geral da Polícia Federal e do ministro Luís Roberto Barroso de proibir a extradição de diplomatas venezuelanos durante a pandemia. Ele vê como invasões às competências do Executivo.

"O Supremo tem que ser um guardião da Constituição. Não pode ser legislativo positivo, não pode entrar nas competências de outros Poderes". "Cada vez que vez

que um Poder faz isso ele coloca em risco a democracia", completa.

Gandra diz que considera Moraes e Barroso dois grandes ministros e que os admira, mas tem visões diferentes sobre a atuação do Judiciário.

"Barroso é um neoconstitucionalista, interpreta que cabe ao Judiciário ter essa participação mais ativa. Eu vejo diferente. É apenas a visão de um velho professor de direito", diz.

Com **Mariana Carneiro e Guilherme Seto**

Painel

Editado por Camila Mattoso, espaço traz notícias e bastidores da política.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas ([conheça aqui](https://login.folha.com.br/newsletter) (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na [Apple Store](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) (<https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711>) ou na [Google Play](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/05/ives-gandra-diz-que-atuacao-do-stf-pode-fazer-forcas-armadas-intervirem-no-pais.shtml>